

SAÚDE

Caps AD fica para 2015 e atenderá 24 horas

Implantação do serviço que vai priorizar usuários de drogas e álcool sofreu atraso porque Ministério da Saúde ampliou o horário de atendimento

Daniel Carvalho



Unidade que atenderá usuários de drogas e álcool será construída na avenida João XXIII, perto da Associação Beneficente Abomoras

LUANA NOGUEIRA
Da reportagem local

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (Caps AD - 24 horas) será instalado em Mogi das Cruzes no próximo ano. De acordo com informações da Secretaria Municipal de

Saúde, o projeto para a implantação do serviço está pronto e em fase final de orçamento para a licitação. O centro que deveria estar em fase mais avançada de implantação, sofreu atraso em função de algumas exigências do Ministério da Saúde.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, a demora para a implantação do Caps AD é justificada porque “o projeto inicial precisou ser alterado em função da exigência do Ministério da Saúde de que seja um Caps AD 24 horas e abrigue também uma Unidade de Acolhimento. As duas exigências já estão previstas no novo projeto”.

A expectativa é de que o centro seja instalado em um terreno da avenida João XXIII, no Jardim Armênia, próximo à Associação Beneficente Onde Moras (Abomoras), onde serão implantados ainda outros serviços sociais. Além do Caps AD, o local abrigará uma unidade de acolhimento para reinserção social que integrará a rede de atendimento da saúde mental do município.

A construção do centro será financiada por meio de uma emenda de R\$ 1 milhão do deputado federal Junji Abe (PSD). O projeto prevê 10 leitos. O atendimento oferecido pelo Caps AD e pela Unidade de Acolhimento será intermediário.

Ele será complementado pelo serviço do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo e no Hospital Doutor Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, em Jundiapéba.

O vereador Mauro Araújo (PMDB) está acompanhando o processo para a implantação do serviço e afirmou que o Caps AD é necessário para o município. “A instalação do Caps AD tinha um determinado número de exigências, mas o Ministério da Saúde acabou criando outras e a Prefeitura de Mogi já se adequou. Esse é o último grande projeto que falta para a questão da saúde mental, álcool e drogas na cidade”, disse.

O parlamentar comentou ainda sobre a demora para a implantação do centro. “Esse serviço está atrasadíssimo, era para o ano passado, mas com essas novas exigências, ficou para esse ano, no entanto, por causa do ano eleitoral, pode ficar até para o próximo ano. Vamos continuar cobrando os responsáveis”, destacou.